



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundada pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19, n.º 62—ESPINHO
 PELA PATRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR—AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
 Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—Telef. 304—ESPINHO
 POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

Bombeiros Voluntários de Espinho

O seu 44.º aniversário

Revestiram certo luzimento os números comemorativos do 44.º aniversário da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho, que se realizou no passado domingo.

Conforme o programa, às 9 horas formou a corporação num total de 30 homens, sob o comando do 1.º comandante sr. Joaquim Mateiro, tendo como subalternos os 1.ºs patrões srs. Francisco Luís Rodrigues e Victor Francisco Pereira, a qual, em frente ao quartel, prestou as honras à bandeira no momento em que esta era hasteada na fachada do edifício social.

Às 10 horas, no salão nobre da Associação realizou-se a cerimónia da imposição de medalhas de 5 anos de serviço aos seguintes bombeiros: n.º 18—Anibal Rodrigues dos Santos; n.º 19—Alberto Fernandes Padrao; n.º 29—Fernando Torres Duarte; n.º 33—Aurélio Pinho Pinhal; n.º 10—Fausto Cassiano de Pinho Neves; n.º 8—Humberto de Figueiredo Nogueira; n.º 16—Domingos José Alves; n.º 32—Agripa Baptista de Almeida; n.º 3—Justino Rodrigues da Silva; n.º 17—Anibal Braga.

Os bombeiros n.ºs 18 e 19 contam já, 9 e 8 anos, respectivamente, de serviço.

As medalhas foram colocadas ao peito dos condecorados pelo chefe da secretaria da Câmara, sr. Jerónimo Alves Moreira que representava o sr. presidente do Município.

Depois de assistir à missa das 11 horas, na igreja matriz, a corporação, acompanhada pela respectiva banda de música, sob a regência do sr. Lúcio Neves, e seguida de bastante povo, dirigiu-se ao cemitério onde prestou homenagem aos camaradas que ali jazem.

A noite realizou-se no salão nobre da Associação um baile de gala que esteve muito animado, o qual foi abrilhantado pelo sr. José Marques, que se houve a contento geral.

E assim comemorou a passagem de mais um aniversário a veterana associação dos «soldados da paz» à qual não só o nosso concelho mas também muitas localidades dos concelhos vizinhos são devedoras de relevantes serviços nem sempre devidamente reconhecidos.

A Associação H. Bombeiros V. de Espinho, a cuja direcção há 5 anos preside o considerado industrial sr. Albino Estima, tem nos últimos anos beneficiado de uma inteligente e zelosa administração que lhe permite encarar o futuro com segurança.

Por sua vez o corpo activo, sob chefia do comandante sr. Joaquim Mateiro, observando uma disciplina exemplar, vem-se impondo, dia a dia, pela sua eficiência capaz de satisfazer, em matéria de incêndios, as necessidades hodiernas da nossa Vila e de todo o concelho.

Muito nos apraz constatar estes factos e aqui registamos os nossos louvores a todas as pessoas que para o engrandecimento desta benemérita instituição tem concorrido.

O porto de Aveiro

Recebemos, com este título, um bom impresso folheto editado pela Junta Autónoma da Ria de Aveiro, inserindo a notável conferência que sobre o assunto realizou, em 24 de Julho de 1938, no Teatro Aveirense, o ilustre engenheiro e jornalista sr. conselheiro Fernando de Sousa, director do nosso colega «A Voz».

O atestado folheto merece ser lido por todas as pessoas que se interessam pelo progresso do distrito e da região central do País, pois a conferência do sr. conselheiro Fernando de Sousa torna-nos elementos preciosos sobre a história e a importância do porto de Aveiro.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

Carreira de tiro

Está passando por importantes melhoramentos que a colocam no primeiro plano, sob o ponto de vista técnico, a Carreira de Tiro de Espinho de que é zeloso director o sr. Capitão Adelino Santos.

A bem dos pobres

A convite do sr. dr. António de Barros, ilustre presidente da L. I. G. E. e da O. P. P. E., veio na passada terça feira a Espinho o distinto engenheiro agrónomo sr. Pacheco de Miranda, da Câmara M. do Porto, para inspecionar os terrenos que se pretende cultivar em benefício dos pobres deste concelho, sendo acompanhado nessa missão pelos srs. dr. António de Barros, Benjamin Dias, Manoel Mota e José Pereira da Silva.

A Direcção da L. I. G. E. aguarda o relatório do sr. engenheiro Pacheco de Miranda, sobre o assunto.

Pelo Casino

Ainda é considerável o movimento que se verifica nos salões do nosso elegante Casino.

Os chás dançantes, aos domingos, continuam a ser muito animados, reunindo no salão nobre o escol das sociedades elegantes de Espinho, Gaia e Porto.

AINDA A MUDANÇA DAS LINHAS FÉRREAS

Colaboração leal

Não é possível, numa época de tão grande progresso material, que Espinho, e a Direcção da C. P., fiquem desamparados dos Poderes Públicos.

São numerosas e variadas as obras que por todo o país se estão realizando. Muitas delas em terras secundárias e com objectivos que não são de primeira necessidade. Há que confiar na ajuda do Governo, tanto mais que essa ajuda se tornará produtiva, aumentará a riqueza particular, o rendimento colectável, o imposto. A primeira condição, porém, é querer conseguir essa ajuda e a peça quem deve: A C. P. e a Câmara Municipal. A lenha de que Espinho não sabe o que quer, acabou. Nascida da incompreensão de alguns contemporâneos do lançamento das linhas, que confundiram o benefício que lhes trouxe o caminho de ferro com a localização da sua gáre, perpetuou-se com a propaganda do minúsculo comércio que vive do movimento do caminho de ferro, e com o egoísmo de meia dúzia de influentes e proprietários que moravam ao pé das linhas. Não há que negá-lo; o maior factor do engrandecimento de Espinho foi o caminho de ferro, como, aliás, de todas as terras populosas e laboriosas. E por isso mesmo se pretende que o caminho de ferro se identifique cada vez mais com os interesses e as comodidades de Espinho. Mas se o local da Estação passou a constituir um sério obstáculo ao seu desenvolvimento, é forçoso removê-lo. E que efectivamente é um obstáculo, ninguém, de boa fé, pode negá-lo. A expansão de Espinho é grande e constante; cumpre, portanto, que o novo traçado, incluindo os necessários movimentos; e assim, terão de subordinar-se, reciprocamente, as obras do caminho de ferro e as da urbanização municipal, de forma a não se estorvarem mutuamente.

A construção da Estação e edificações complementares, o traçado das linhas, os arruamentos que as atravessam, as passagens subterrâneas, (ou aéreas, aonde forem mais cómodas e económicas,) mas sempre em rampa, de forma a permitirem o trânsito de veículos, tem de ser projectados de forma definitiva.

E só depois de definitiva e rigorosamente demarcados estes locais, a Câmara Municipal pode projectar os restantes arruamentos daquela zona.

Ignoro, mas deve ter causado grandes embaraços à Câmara a solicitação de licenças para construir, ao Sul do largo da Feira, por exemplo, em vista do projecto da nova gáre e das suas serventias. E não menor seria, pelo lado Norte, se os terrenos, que se seguem ao rio, não pertencessem a Gaia.

Semelhante situação não pode continuar. A Câmara terá, ou de empatar, ou de despachar, á ventura, e isso não é administrar.

Por outro lado a mudança das linhas determinará o arranjo do respectivo leito, uma vez abandonado, e designadamente do local, no extremo norte, junto do rio, aonde está aquele vergonhoso amontoado de barracas que destoa e desacredita a terra a que pertence. Este arranjo, a urbanização da parte que se segue até á Granja, (e que terá necessariamente de ser anexada a Espinho), são outras tantas obras que dependem da mudança das linhas, ou que se imporão inadiavelmente, por consequência.

Enfim, a expansão melódica e regular de Espinho, está positivamente dependente deste problema, e é preciso resolvê-lo.

Colaborem sinceramente a C. P. e a Câmara Municipal, sómex os seus esforços, ajudem-se reciprocamente, e vencerão.

Continuar desinteressada a C. P., não se justifica; e argumentar com as divergências de Espinho ainda menos. Hoje não há opiniões diferentes, e se as houvesse teriam de ceder á razão as que a não tivessem.

Colaborem, pois, as duas entidades, porque a Câmara decerto o fará com a melhor vontade.

E para baratear a sua execução, no que respeita á Estação e demais edifícios, deixem-se de luxos e de riqueza. Adoptem a simplicidade e o bom gosto, sem prejuízo, já se vê, da capacidade e solidez.

Está Espinho numa região de variados e bonitos materiais de construção e decerto os seus fabricantes se orgulharão de colaborar nas obras, com um lucro mínimo.

Dêem-se todas as mãos, trabalhem lealmente. E se a obra levar 2, 3 ou mais anos, por motivo da despeza, ninguém os censurará. desde que os projectos estejam feitos definitivamente, a sua execução garantida, e a Câmara saiba, antecipadamente e ao certo, com o que tem a contar.

Lisboa—Outubro de 1939.

Arnaldo Monteiro.
Advogado

MAIS PRÉMIOS

para o concurso

LEMBRANÇAS DA COSTA VERDE

Cadernetas — O sarau no Casino
 Outros pormenores

Como dissemos no nosso último n.º, as cadernetas de que são portadores os concorrentes recebem-se na nossa Administração de 1 a 10 de Novembro próximo e são trocadas por senhas definitivas que dão direito a um prémio e facultam a entrada no Salão Nobre do Grande Casino, em 25 de Novembro, para baile e espectáculo. Fixem bem, é do dia 1 ao dia 10, pois fora deste prazo não aceitamos mais caderneta alguma.

Aos não concorrentes evidentemente que não é vedada a entrada n'aquele sarau; toda a gente pode e deve lá ir, é mais uma festa elegante como as que se apresentam no Salão Nobre; para esses, porém, que tomaram parte no distinto baile e assistirão aos vários números de teatro, a entrada é de 7\$50.

Importante

Tome nota o concorrente: como jámais de uma vez frizamos, todos têm um prémio; mas há a acrescentar mais esta consideração: no dia do sorteio—porque necessariamente os prémios têm de ser sorteados—e no Salão do Casino pode proceder-se à permuta, isto é muito simplesmente, qualqueres esteja disposto a fazê-lo e lhe convenha. Mas tal modalidade naturalmente que é para ter execução no dia 25, no momento propício. Até lá, portanto.

Novos oferentes

Novos prémios

Continuam a dar o seu concurso ao nosso Concurso as várias casas comerciais e industriais da nossa Vila.

Registamos com prazer mais as seguintes firmas que gostosamente mimoseiam os nossos concorrentes com as suas ofertas:

- Casa Silva Pena, R. 19 n.º 294.
- Casa Fonseca, R. 19 n.º 173.
- Farmácia Ferreira dos Santos, Rua 19.
- Farmácia Paiva, R. 19.
- Leão do Café, R. 19.
- Manuel António Moreira, R. 19 n.º 310.
- Daniel Iglésias, R. 19 n.º 201.
- Ourivesaria Moura, R. 19.
- Farmácia Higiene, R. 19.
- Confeitaria Ideal, R. 8.
- Lourenço Costa, R. 16 e 62.
- Manuel Pinho da Fonseca, R. 19 n.º 231.
- Fernando de Sousa Mota, R. 18 n.º 675.
- Viúva de Manuel Correia de Oliveira, R. 18 n.º 44.

- (Mercado).
- Drogaria Central, R. 18 n.º 695.
- Padaria Central, R. 14 n.º 695.
- Drogaria Andrade, R. 14.
- Pinho & Ferreira, R. 18 n.º 835.
- Altafateria Elegante, R. 19.
- Adriano Pereira Lopes, R. 7 n.º 561.
- Manuel Gaudêncio Ramos, R. 7 n.º 303.
- Balneário de Espinho, R. 17.

Mais Prémios. Registemo-los:

12 sabonetes da afamada marca «Monte Carlo», podendo algum deles conter meia libra em ouro; uma lata de azeite «Olivar»; garrafas de vinho espumoso; caixas de pós de arroz; sabonetes e boiões de brilhantina; flores de mármore; canetas de prata; jarras de vidro opalino; camisas das acreditadas marcas «Tabu» e «Ajax»; sabonetes; frascos de petróleo «Nally» e mais brilhantinas; quilos de delicioso pão francês; um lindo relógio—mais outro!—de fantasia; pão «pôdre»; garrafas de vinho do Porto; frascos de água de colónia; queijos flamengos; banhos de inersão; candieiros eléctricos de mesinha de cabeceira; ondulações permanentes completas; garrafas de aniz escarchado; quilos e quilos de café; lindos objectos de terra cota e tantos outros que o espaço, no presente n.º, não nos permite de enunciar.

—Vale a pena concorrer que os prémios são inúmeros, os prémios nunca mais acabam!

Crónicas Vapeiras

A' laia de reportagem — as impressões do cronista; uma volta pelo «prego»; momentos «difíceis»; necessidades verdadeiras e necessidades fingidas.

Isto não é fazer réclamo, que estas coisas não precisam do réclamo de ninguém — todo o mundo sabe onde são, infelizmente. Queremos referir-nos, está-se a ver, às casas dos senhores aflitos, às de «empréstimos sobre penhores», ou, mais saborosamente, ao «penhorista» ou «prego» como, de coração apertado mas fronte altiva, lhe chama mais a preceito o *Zé pagante* e cheio de dificuldades.

—Tu sabes lá, leitor destas crónicas *avareiradas* de todo (e és capaz de saber!), sabes lá o que vai por este nosso burgo de Cristo, o que são necessidades das necessidades, a peregrinação que dia a dia se faz ao respeitável «prego», qual é o misero sudário do pobre, a sua enorme, enormíssima tragédia, a ver, oinha inconcebível do remediado, do mediano, cujo drama oculto já mais se conhece, cujas cenas chocantes a sociedade nunca vê representadas! Tu sabes lá!... E se não sabes... oxalá que não venhas a sabê-lo!

Não tenhas vergonha, faz te assim uma espécie de *reporter curioso* — e entra aí numa dessas casas de «prego» cá da Vila. Demora-te um pouco. Olha para as arrumações do lado direito, em frente, ao fundo, à esquerda... A tua atenção não se fixa em meia-dúzia, uma dúzia de peças de roupa, — não são precisas tantas, basta! — à sorte, ao acaso? Cada palmo daquele pano alberga uma tragédia! São dois, três, quatro lençóis branquinhos, talvez da cama de noivado recente, várias saias domingueiras, um ou outro casaquito bonito, *de ver a Deus*, — idos para ali em troca de uns magros escudos para o pão que em certo dia faltava na mesa.

E olha, mais: há pequenos objectos de prata, relógios baratos, um sem número, usados, ferrugentos, quasi sem valor, calçado novo, *novinho em folha*, mil e um utensílios, que ao penhorista foram parar porque em casa entrou uma doença pertinaz e urgia um medicamento salvador, o trabalho apenas rende uns negros quatro escudos ao fim do dia ou o desemprego do chefe da família há muitos meses que fez da alegria do lar a tristeza revoltante da fome!

Dentro do cofre do penhorista são objectos doutro valor: de ouro, pulseiras — quantas! — relógios, variadas e inúmeras joias. Analisando-as, encontramos ali mais valor ainda: nota-se-lhes, visivelmente, aquele valor estimativo incomparável que não se compra nem se vende. Os juros estão-se vencendo, estão-se pagando há meses e meses, há anos já. Quando se abrirá o cofre para se ir *salvar? Perder-se-á tudo?* — Tragédia, diferente tragédia doutra origem, de consequências talvez mais amargas.

O *dinheiro!* — sempre o *dinheiro* a mandar!

se nos depara o lado *trágico* deste tema; temos outro que nos faz rir, sorrir, melhor, e irónicamente. Há necessidades? Há. Muitas, por essa Vila fora. Aparecem-nos, porém, também *necessidades* que classificamos de fingidas.

Registem, se não conheciam *disto*:

— Vai-se ao «prego» para ir às romarias do Senhor da Pedra ou ao Senhor de Matozinhos, não havendo, ao fim de dois dias e tal de *borga*, coisinha alguma em casa para comer. Há *disto* assim, autêntico. Novo recurso — *vai-se outra vez para o «prego»*, claro.

— Vai-se ao «prego» porque é *necessário* passar uma noite com certos amigos... e no dia seguinte não há gabardine ou sobretudo para envergar (e com o frio que tem estado estas noites, calculem!...), ou não há relógio no pulso para ver as horas de entrada no emprêgo!

— Vai-se com o cordão ao «prego» para ir cumprir uma promessa longe... a «casco de rôlha» e depois vem-se *santinha*, *viadadilha*... e *tesinha*... sendo... o derradeiro recurso... outra vez o «prego».

Casas de «prego», casas de «prego»... — que misteriosos *clientes* vos aparecem, que dramas enormes e que ridículas tragédias albergam os objectos que religiosamente e legalmente guardais!...

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1939 — Não tem rival

em perfeição e em preços

Ninguém compre sem consultar a casa

Dias & Irmão, Sucrs

únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Associação H. B. V. de Espinho

Admissão de sócios

A direcção da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho, dando cumprimento aos seus estatutos, participa-nos que a admissão de sócios durante o mês do aniversário da Associação se faz com isenção do pagamento de joia.

Aluga-se

Ao ano, habitação moderna, com 8 compartimentos, varanda, terraço, quarto de banho completo, instalação de água quente e fria, instalação de luz e campainhas, terreno para jardim e quintal, casa para lenha, carvão e arrumos, aviário, tanque e bomba.

Muito bem situada, no ângulo das ruas 29 e 30, da vila de Espinho, a oito minutos do caminho de ferro e da praia. Tratar no rés-do-chão do mesmo prédio.

SOCIEDADE

Partidas, Chegadas, etc.

Para a sua quinta da Taboeira, Eixo, Aveiro, partiu com sua irmã sr.^a D. Natália, a Ex.^{ma} Sr.^a Condessa da Taboeira, antigas frequentadoras da nossa praia.

— Com sua família retirou para a sua casa das Devezas, o nosso distinto assinante e amigo sr. Conde das Devezas, um dos antigos frequentadores da nossa Praia bom amigo de Espinho

— Para o Pôrto, seguiu com sua esposa, o nosso amigo e assinante e antigo frequentador da nossa praia sr. José Augusto da Silva Ribeiro.

— Encontra-se nesta praia onde veio em visita á sua família, o nosso amigo e assinante sr. Américo Neves, actualmente residente no Estoril.

— Cumprimos nesta Vila os srs. Pires Barrêto e Mário Viegas, dignos membros da Direcção dos Bombeiros V. de Évora e que aqui estiveram a tratar os trabalhos dum ponto sócio para aquela cidade e que se encontra em construção em Espinho.

— Chegada do Pôrto, este ve de passagem nesta Praia na última segunda-feira, tendo seguido no mesmo dia para Évora, acompanhada de seu irmão sr. Mário Viégas, a nossa estimada assinante sr.^a Laura Tamagnini Barbosa mãe do nosso camarada de redacção sr. Alvaro Tamagnini.

— Seguiu para Coimbra, a fim de frequentar a Faculdade de Direito onde se matriculou, o nosso conterrâneo e inteligente académico sr. Amadeu Morais Júnior, activo membro da Associação Académica de Es

Desejamos-lhe uma carreira brilhante no novo curso que acaba de iniciar.

Dr. Augusto Constante

— Regressou de Estremós em cuja unidade de cavalaria esteve a prestar serviço durante um mês, o nosso resado amigo sr. dr. Augusto Constante, considerado caudilco e oficial miúcio do Exército.

O sr. dr. Constante tem estado retido no leito com um forte ataque de gripe.

Desejamos-lhe prontas melhoras.

Ranchos Folclóricos Regionais

Sob a direcção do sr. João Carlos de Assis Pereira de Melo, exibiu-se no passado domingo de tarde, no Parque de Patinagem de Espinho, o «Rancho Folclórico Regional de Estarreja», que apresentou alguns números curiosos, de sabor popular e regionalista, e outros banais — devemos dizê-lo, de verdade — que não despertaram entusiasmo no público.

O Rancho de Estarreja tem uma indumentária característica da sua região, interessante; o conjunto é simpático e os componentes são hábeis nas suas danças regionais.

Porém, o repertório presente-se da falta de números que agradem a um público habituado a ver a exibição de ranchos de quasi todas as regiões do País.

Fernando F.^{ra} Soares
ADVOGADO
Escritório na Praça Camões
Feira
Residência em Nogueira da Regedoura.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:

Hoje, a sr.^a D. Olivia Seabra de Morais Cruz, esposa do sr. Martin Cruz, o sr. Alvaro de Oliveira Reis e a sr.^a D. Laura Pereira Barbosa de Sousa, esposa do sr. Joaquim Pereira de Sousa, industrial desta Vila e o sr. Milton da Cunha Pinho;

— em 30, a sr.^a D. Luzarina Neves Valente, esposa do sr. José Monteiro Valente, a sr.^a D. Guilhermina Teixeira de Andrade, filha do sr. dr. António Joaquim de Andrade, e o sr. José de Castro Moura;

— em 31, o sr. dr. António Teixeira de Andrade, digno delegado do Procurador da República na comarca de Ageda;

— em 2, do próximo mês, a sr.^a D. Maria do Céu Carvalho Brandão, esposa do sr. Lino Brandão, os meninos Joaquin Moreira da Costa Júnior e António filho do sr. António Lacerda e os sr.^s António Moreira de Castro Soares e José Alves Dias, de Oleiros;

— em 3, a sr.^a D. Ana Pereira Mourão e os meninos António, filho do sr. Medesto Correia e José da Cruz Boavida, filho do sr. João da Cruz Boavida.

Nascimento

Na Casa de Saúde de Espinho, teve o seu bom sucesso, no dia 24 do corrente, dando á luz uma criança do sexo feminino, a sr.^a D. Olímpia Godinho Guedes Escola, esposa do nosso particular amigo sr. Fernando Guedes Escola e distinta professora oficial nesta Vila.

estimanos.

estimanos.

O vício de pedir

Está novamente proibida a mendicidade em Espinho; os indigentes locais deixaram de importunar a população, mas aumentou o número de crianças que se dedicam à pedinchisse, percebe-se que por mandado dos pais que, se aparecerem a pedir perdem o subsídio que a O. P. P. E. lhes distribui semanalmente e este, na maioria dos casos, é superior aquilo que eles anteriormente tiraram de porta em porta.

Não se justifica, pois, a pedinchisse infantil, pois os pais dos necessitados retribuem em conformidade com as pessoas de família que tem a sustentar.

Não é muito, mas dá para não morrerem de fome. Por isso, ninguém deve dar esmola nem a adultos nem a crianças, pois estas viciam-se na pedinchisse e não se adaptam a outro modo de vida.

A. L. I. G. E. está estudando a forma de se resolver esta modalidade do problema da pobreza e espera dentro de algum tempo, se a população e as entidades oficiais auxiliarem a O. P. P. E. o resolverá.

Dr. Carlos Granja

— Chegou ontem a esta Vila e encontra-se hospedado no Grande Hotel o distinto advogado de Lisboa sr. dr. Carlos Granja que tivemos muito prazer em cumprimentar.

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Boas & Fatos DA SEMANA

Os gatunos, que segundo eles próprios afirmam formam também uma profissão, tão honrada e tão honesta como qualquer outra, pois que ser gatuno não é quem quer mas só quem tem vocação para essa difícil arte, porquanto se não pode atribuir o epíteto de gatuno ao primeiro ladrão que no caminho se nos depara, mas apenas aquele que com habilidade e subtileza nos consegue aliviar as algibeiras ou então, gastando uma data de saliva, são capazes de convencer alguns papalvos que tão facilmente se pode ir á lua como se vai ao Pôrto ou a Lisboa, ou ainda aqueles que por meio de assalto nos conseguem sorripiar tudo o que em casa temos, isto em geral enqun'o dormimos, e que para isso tem um trabalho terrível, tendo de conhecer em absoluto os nossos costumes e os de demais família, para o que nos têm de seguir uma porção de dias, estudando o nosso modo de viver; os gatunos por tanto, como ia dizendo, têm também as suas fases de actividade mais ou menos pautadas conforme as suas necessidades. São geralmente pessoas que pouco se ralam com a vida mas que, sendo gências sociais... Ora eu não sei se os meus leitores têm constatado esta coisa singular: por alturas do Natal, Páscoa, ou, enfim, qualquer destes dias mais importantes, a actividade dos *ex.^{mos} gatunos* é muito maior que em qualquer outra época. Isto quer dizer que o gatuno tem também a sua Páscoa, o seu Natal como qualquer outro cidadão e que, portanto, necessitando de atender às exigências que a época dita têm de trabalhar para junto dos outros não fazerem má figura... Cada um que se acoutele o melhor que puder sem esquecer que uma dessas datas está aí a bater-nas á porta...

Altani.

Horários escolares

...Sr. Director da «Defesa de Espinho»:

Permita-me que me dirija, por intermédio do seu querido jornal, aos ex.^{mos} professores das escolas públicas para lhes lembrar que as crianças precisam ter o intervalo legal de 2 horas que compete a todos os trabalhadores para poderem comer com sossego a refeição do 2.^o almoço. Doe-me e constrange-me ver comer a correr as crianças de minha casa porque têm de estar de volta na escola ás 13 horas.

E' pouco tempo; a hora de comer é a ma's curta, pois nem o pensamento deve trabalhar durante ela.

E esta lição deve aproveitar a todos, pois abordo este assunto com todos os meus consultantes:

Comer de vagar, mastigar tudo (até a água) melhor que bem porque tal prática constitui o A. B. C. da vida físico-moral,

Dr. Alfredo Mota.

FOSFOREIRA PORTUGUESA
O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a indústria nacional.

Várias notícias

Em 25 do corrente foi comemorada na Capital a conquista de Lisboa com uma sessão solene a que presidiu o Chefe do Estado.

Desde a última quarta-feira que vem seguindo atrelada, nos comboios «sud-express», uma carruagem mista, de 1.^a e 2.^a classe, a qual circula entre Lisboa-Rossio e Pampilhosa. Essa carruagem dá ligação aos passageiros que se destinem ou procedam da linha do Norte.

Do algodão recentemente adquirido nos Estados Unidos e no Brasil pela Comissão Reguladora do Comércio de algodão em rama, para a Constituição de reservas extraordinárias desta matéria prima, já chegaram do primeiro daqueles países 4.800 toneladas no valor de cerca de 35.000 contos e, do segundo, 700 toneladas. São esperadas brevemente mais 300 toneladas do mesmo produto, assegurando-se assim o abastecimento da nossa indústria, na previsão de dificuldades ocasionadas pela guerra.

Por decreto a publicar no «D.» do Governo», o Grémio dos Importadores de bacalhau e arroz passa a denominar-se Grémio dos Armadores de Marcearia e os grémios desta especialidade vão ser reorganizados.

— A publicação da primeira enciclica de Sua Santidade Pio XII, esperada com tanto interesse pelo mundo inteiro, foi protelada por alguns dias.

O importante documento deverá ser tornado público hoje, dia da festa de Cristo-Rei.

Editos de 20 dias (2.^a publicação)

Nesta comarca e nos termos dos art.^{os} 864 e 865 do Código de Processo Civil, correm editos de vinte dias citando quaisquer credores incertos para no prazo de dez dias, findo que seja o prazo dos editos a contar da publicação do último anúncio, virem ao processo de acção executiva por extracto de factura que Duarte & Companhia, sociedade comercial com sede em Espinho, requereu contra Manuel Pereira Pinto e mulher Rosa Rodrigues Pinto Pereira, comerciante, de Esmojães de Anta, deduzirem os seus direitos, querendo.

Feira, 3 de Outubro de 1939.

O Chefe da 2.^a Secção Aquiles José Gonçalves

Verefiquei:

O Juiz de direito, Viana de Lemos

Grande Hotel de Espinho

Um dos melhores das praias portuguesas

FERNANDO LAGO & C.ª

Varanda ironica

2.º grau

Era um anjinho do céu Naquelle falar tão doce; E co'a voz que Deus lhe deu Um mancoço se perdeu Almejando a sua posse.

De bom traje, encadernada, Par'cendo ter distincção, Um pouquinho pintada, Um tanto ou quanto emproada E assim... de bom coração.

Cheia de aneis de bom preço E outras joias falscantes, O seu brilho não esqueço, Pois tinham um alto apreço Entre os vários circunstantes.

Passando na Avenida, Qu' num cantinho sentada, Era bem a fada qu'rida Que nos encanta na vida, Aquella fada encantada!

O seu todo de beleza Tais encantos relinua, Que até nos dava a certeza De ser filha de marquezia, Daqueles que outrora havia...

Mas o V'rao foi-se passando E ia lá foi p'ra cidade; O tal mancoço, sonhando, Estava sempre pensando Em carta dessa cidade!

Ela, escrevendo dizia Que muito se «advertis», Pedindo a «fotografia» Tirada num «certo» dia E da qual muito se «crio»...

—Da ortografia, que engaiça, Ao cursivo, que é bem mau, Ficou-se sabendo—chic!— Que a beleza d'hortaliça Só tinha o «2.º grau»...

Casas

Alugam-se a da Rua 7 n.º 463, independente, com 7 quartos, quarto de banho, quintal e saguão.

Falar na Ourivesaria de Arnaldo de Oliveira-Rua 19.

Exames de Admissão aos Licen

Exames do segundo grau

Exames do ensino Primário Elementar

Exames para Regentes de Postos Escolares

Professor Diplomado dá lições em casa dos alunos, garantindo-lhes a habilitação para estes exames. Informa Papelaria Sousa — Rua 19

Declaro!

«ESTE BIOCEL

ALIMENTO PARA A PELE É MARAVILHOSO!»

Ele prova que a pele pode comer



O meu médico disse-me que o BioCel contido neste Alimento especial para a pele é obtido de animais novos cuidadosamente seleccionados. Penetra profundamente na pele e fornece-lhe o sustento que necessita para se tornar rija, fresca e jovem. Descoberto por um grande Professor da Universidade de Viena, está agora combinado com o Creme Tokalon (Cór de Rosa) nas proporções convenientes para alimentar os tecidos cutâneos. Empregue V. Ex. este creme à noite antes de se deitar e de manhã aplique o Creme Tokalon, Cór Branca. Em três dias ele permite-lhe começar a desembaraçar-se das imperfeições do rosto e dos músculos flácidos e enfraquecidos. No fim de experiências feitas num Hospital de Viena, pelo Professor Dr. Stejskal, em senhoras de 55 a 72 anos, as rugas desapareceram no espaço de seis semanas. A venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

Luso-Celuloide

Fábrica de artigos de celuloide

Espinho-Portugal

Tel. 70-End. Teleg. Celuloide

Apartado do Correio, 22

Travessas

Travessões

Frisetes

Ganchos

Pentes

Porte-Escovas

Estoijos

Espelhos

Óculos

Calçadeiras

Bolas

Rocas

Moinhos

Abat-jours

De Esmoriz

19/10/39

Casamento

No passado dia 14 do corrente realizou-se o enlace matrimonial da senhora D. Silvina Marques, filha do sr. António Ferreira Alves, importante industrial desta freguesia e da sr.ª D. Angelina Marques da Silva com o sr. Afonso Luiz da Costa, conceituado comerciante no Rio de Janeiro, filho de Manuel Luiz da Costa, já falecido e de Jesuina Rosa de Oliveira, natural de S. João da Madeira.

O acto civil foi apadrinhado pela sr.ª D. Olímpia Vaz da Costa e pelo nosso estimado amigo sr. Artur Rodrigues da Costa Aleixo.

Ao acto religioso que teve lugar na Sé do Pôrto serviram de padrinhos os pais da noiva.

Ao novo lar, endereçamos os votos sinceros de muita ventura e felicidade.

Doentes

Encontra-se melhor o nosso estimado amigo sr. António Fontes Neves que sofreu um desastre de moliceira, pelo que teve de recolher à Casa de saúde de Espinho.

Também se encontra quasi restabelecido o nosso prezado amigo sr. Adelino de Oliveira e Silva que esteve retido no leito por motivo de doença.

Já se encontra também melhor de saúde o menino Alberto, filho do nosso amigo sr. professor João Baptista Branco Duarte o qual se encontrava há bastante tempo doente.

Nascimentos

Deu à luz uma interessante criança do sexo feminino a esposa do sr. Olímpio Pinto Ferreira, estimado Adjunto do Posto da G. Fiscal desta localidade.

Teve também uma feliz

NOTA OFICIOSA

Recebeu-se inscrições na Estação Agrária do Pôrto para o estabelecimento de campos de demonstração da cultura de trigo.

Estes campos de demonstração terão a área de mil ou dois mil metros quadrados e serão instalados, de preferência, em regiões onde os serviços menos tenham incidido, em propriedades junto de estradas ou caminhos e onde não tenham sido instalados em passadas Campanhas.

Assistência técnica, maquinaria, adubos e sementes serão de conta deste Serviços.

Continua a fazer-se, gratuitamente, nesta Estação, a escolha de sementes por meio de crivos calibradores.

Senhora da Hora, Estação Agrária do Pôrto, em 23 de Setembro de 1939.

O Director.

(Augusto Ruelas)

delivrance a sr.ª D. Maria de Jesus Garcia Loureiro, esposa do nosso amigo sr. Salvador Francisco Loureiro, conceituado comerciante nesta localidade.

Mães e netóitos encontram-se bem.

Parabens.—C.

Empregado infiel

Há tempos que o sr. Josué Baptista, negociante de carnes verdes e co-proprietario da Vacaria Baptista, da Rua 16, junto ao Mata-douro Municipal, vinha dando por falta de vários géneros alimentícios.

Suspeitando do seu empregado a quem há anos vinha confiando a guarda da dita vacaria e anexos, apresentou queixa no posto da G. N. R. desta vila, contra o mesmo, vindo-se a apurar, depois de uma busca passada em sua casa que ele era de facto o autor dos furtos que se vinham praticando de longa data.

Em face das provas, o sargento sr. Nunes da G. N. R. ordenou a prisão do larápio e de sua mulher, os quais agora têm de se haver com a justiça.

Policimento da Praia

Veio apresentar-nos as suas despedidas por ter terminado as suas funções nesta Praia, retirando para a Capitania de Aveiro a que pertence, o 1.º marinheiro da Armada sr. Joaquim Martins que nas suas últimas épocas balneares exerceu funções policiais e de fiscalização na nossa Praia, mostrando-se um funcionário correcto e zeloso que sabe cumprir o seu dever sem criar animosidades.

Dr. José Amorim

E' hoje que na freguesia de Moselos do concelho da Feira se realiza a homenagem póstuma ao que foi distinto médico e bondoso cidadão, dr. José Coelho de Amorim.

«Defesa de Espinho» associa-se em espirito a tão justa homenagem.

FARMACIA DE SERVIÇO

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo está de serviço permanente a Grande Farmácia Teixeira.

Recortes

A sr.ª professora

A sr.ª professora é uma figura ignorada e esquecida, humilhada e resignada, sofredora e triste—que é preciso lembrar. Sãda da escola, nova e ardente, na idade dos sonhos e dos castelos no ar, exactamente como o co'raço da mulher arquitecta utópica e projecta felicidades—ela aí vai desterrada para os confins da provincia, esconder-se durante anos e anos nas aldeias bucólicas do alto da serra ou perdida nos vales imensos e silenciosos, de onde a vida século XX foge a sele pés, onde não há nada a não ser a beleza da mãe Natura e muitos pequeninos cérebros para desbravar. Então a luta d' a sr.ª professora é heróica. Também ela esquece tudo—as ambições, os sonhos, os castelos no ar, as ansiedades do coração, os devaneios românticos de uma alma em flor—e resigna-se e entrega-se ao novo ideal, que é o trabalho glorioso de dar ao País homens e mulheres conscientes de seus deveres e seus direitos. A Sr.ª professora perdeu-se nos confins da provincia e, trinta anos depois, aparece na sua terra, com a cabeça branca e o rosto cheio de rugas. Quando perguntam quem é, qualquer homem feliz, que venceu porque andou na escola explica com um sorriso complacente: «Era professora na provincia». E não se fala mais nisso.

Não está certo. A sr.ª professora não pode ser esquecida nem continuar ignorada, porque o seu sacrificio, o seu labutar, a sua paixão pelo dever cumprido e a sua obra patriótica a impõe como figura a saudar enternecidamente por todos os homens e mulheres que lhe devem a vitória na vida. A França consagrou a «sr.ª professora», a Alemanha, a Suécia, a Dinamarca, a Inglaterra votam-lhe o culto que bem merece. E' justo que Portugal a recorde e evoque na rapariguinha bonita, resignada e perdida na provincia e na velhinha de cabelos brancos que trabalhou meio século, os serviços prestados à Pátria por uma classe de quem ninguém se lembra.

A. F.

CINE TEATRO ALIANÇA

apresenta hoje ás 16 e 21 e 30 horas

Andy Hardy

apaixona-se

Sucesso fabuloso da Metro. O jubileu dos êxitos contínuos. Um triunfo de Mickey Romy.

Documentários curiosos no mesmo programa.

Necrologia

Faleceu no dia 24 do corrente nesta Vila, com 55 anos de idade, o sr. Guilherme dos Santos Couto, viúvo, natural da freguesia de Pedroso do concelho de Gaia. O extinto fazia parte da firma Couto & Oliveira aqui estabelecido com casa prestamista, na Rua 37.

O funeral realizou-se no dia seguinte.

Depois dos responsos fúnebres na igreja matriz desta Vila, foi o ataúde conduzido num pronto-socorro dos B. V. dos Carvalhos, para o cemitério de Grijó onde foi sepultado num jazigo de família.

O nosso jornal fez-se representar pelo nosso camarada sr. Adriano Alves Dias de Sá.

A família em luto apresentamos o nosso cartão de pésames.

Casa nova—vende-se

Por motivo de Partilhas, vende-se um excelente prédio de 1.º andar com 7 divisões, quarto de banho, quintal, etc. e armazem no rez-do-chão. Rua 14-n.º 1233.

Falar com o director deste jornal.

Prédio na aldeia

Vende-se ou aluga-se por ano ou pela época, com ou sem mobília.

Grandes salões decorados. Optima exposição, com pomar e horta.

Em Oleiros (Vale do Vouga) Tem anexo fábrica para qualquer industria com 1.000 metros quadrados de superficie coberta.

Falar Vicente Monteiro em Espinho.

JOSÉ PEREIRA DE JESUS JUNIOR

Enfermeiro Diplomado

com prática dos hospitais

Rua 62 n.º 694—ESPINHO

«Defesa de Espinho»

Preços das assinaturas

Portugal e Espanha:

Ano..... 25\$00

Semestre..... 12\$50

Trimestre..... 6\$50

Colónias portuguesas:

Ano..... 45\$00

Semestre..... 23\$00

Estrangeiro:

Ano..... 50\$00

Semestre..... 26\$00

«Defesa de Espinho»

Vende-se no Quilisque Reis

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a peso

Parnaso livre

Saudades são orações

(à Mariasinha)

«Saudades são orações Que eu guardo dentro do peito E rezo todos os dias A' noite, quando me deito.»

E' a saudade acerbo espinho Dizem que dos corações; Mas p'ra mim, que as vou sentindo Saudades são orações

Que jamais quero olvidar. São elas e o teu afeito —Afeição sincera d'anjo— Que eu guardo dentro do peito.

Estás longe há tanto tempo... Como eu lembro as alegrias Que nós juntinhos sentimos!... E rezo todos os dias

Com o fervor só dum crente, Pois eu tive sempre o jeito De rezar-te Ave-Marias A' noite, quando me deito.

Poente.

Sindicância

Seb a direcção do sr. dr. António Cristo, distinto causídico de Aveiro, está correndo uma sindicância aos actos de alguns membros do Terço Independente n.º 43 da L.P. com sede nesta Vila.

Como bons nacionalistas fazemos votos porque dessa sindicância resultem medidas que concorram para maior disciplina do Terço local e prestigio para a Legião Portuguesa, cuja finalidade patriótica se impõe a todos os portugueses amigos da ordem e do bem estar da Pátria.

Assinantes do Brasil e da Africa

Aos nossos prezados assinantes do Brasil e das colónias portuguesas pedimos o favor de darem ordem aos seus procuradores ou pessoas de família aqui residentes, a fim de liquidarem os seus débitos, gentileza que muito agradecemos.

Senhora

Ensina labores a preços módicos.

Para informações na casa Mateiro—Rua 14.

Casa

Há uma para alugar, muito boa e limpa. Tem 7 divisões. Trata Agência Ramos (em frente à estação).

Professora diplomada

Lecciona instrução primaria, todas as classes, admissão ao liceu, piano e labores. Preços módicos. Na rua 19 n.º 54 se informa.

Anuncie sempre

na

«Defesa de Espinho»

A. CONSTANTE PEREIRA

—ADJOGADO—

Rua Dr. Souza Viterbo 8-A.º

PORTO

Mudou para a Rua 19 n.º 436

ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Do próximo Outubro em diante começará a funcionar, neste Colégio, a 7.ª classe dos Liceus

Inscreeva-se no grande sortelo de lndos candieiros na

Tabzcaria Romeu

Rua 19—ESPINHO

Rádios Philips—a marca que marca—

O vosso Rádio receptor deve ser reparado na Estação de serviço Philips

Instalada neste estabelctmento

PADARIA PRIMORSA

DE—AFONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de pão de milho.

ESMERO E ASSEIO
Rua 14, 863-ESPINHO

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Fojia e outros artigos

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886-Retem 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39
ESPINHO

Construtor Civil

Diplomado, com elementos de arquitectura. Plantas para prédios. Carpintaria
MANUEL FRANCISCO PEREIRA

RUA 22 N.º 410
ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Gaio, Duarte & C.ª

Angulo das ruas 14 e 23

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol, tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores fustatações vo género, no norte do País.

Pensão do Porto

José Monteiro de Lima

Avenida 8—(esquina da rua 25)
ESPINHO
Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas.—Prêços módicos

GRANDE PENSÃO MIMOSA

aumentou as suas instalações, transferindo-as para o antigo Hotel Particular.

Diárias, almoços e jantares

MARÇAL DE OLIVEIRA DUARTE



Construtor Civil Diplomado

Execução de projectos para construção de prédios

Rua 62 n.º 467 e
Rua 48 n.º 968
ESPINHO

PADARIA FERREIRA

M. Nunes da Silva & C.ª

Séder Rua 19 n.º 245 Filiali Rua 62 n.º 619
ESPINHO

A «Padaria Ferreira» é, dentro da indústria de padaria em Espinho, um valor incontestável pelo cuidado que dedica ao fabrico do pão e dos outros produtos que vende aos seus inúmeros clientes.

Ir em busca do pão da «Padaria Ferreira», é ir em busca da saúde.
Especialidade em Vieras d'Austria e pão com fermento natural.

Distribuição aos domicílios

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

Depósito de açúcar, toucinho e gorduras.

MARIO FORTUNA COUTO

Telefone, 305 Espinho
Rua 9 n.º 433 a 447

— ESPINHO —

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)

Telefone, 64 — ESPINHO

cursal e depósito dos afamados bôlos da Casa Sarmiento, de Oeiros, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.

Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933
Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.

Séde em Oleiros—Tel. 20—P. B.

FARMÁCIA PAIVA

(Antiga Farmácia Lopes)

Dirigida por João de Paiva e Arminda Clemente Paiva
Licenciados em Farmácia

Esta farmácia acaba de sofrer profundas modificações encontrando-se munida do mais completo sortido de especialidades nacionais e estrangeiras e garante aos seus estinados clientes o máximo escrupulo no aviamento de receituário.

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELF. 27 — ESPINHO

Henrique Salona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeit ma por junto.
Especialidade em vinhos de pasto aas melhores procedenci. s

Materiais de Construção
Rua 48 n.º 4077 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 48 n.ºs 883 a 88 — Rua 27 n.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53—ESPINHO

Solas e Cabedais

de H. DE BRITO

Sortido completo dos artigos pertencentes ás artes de sapateiro e tamanqueiro

Depósito de alpercatas com piso de borracha

Rua 18 n.º 493-ESPINHO

Pérola da China

— DE —
Lourenço Luís de Pinho e Costa

Casa especial de chá e café sortimento em bolacha, cacau e chocolate.

489, Rua 62, 491
322, Rua 16, 326



Fábrica de botões

PINHO & JORGES, L.ª

Rua 35—Espinho Telefone N.º 80



CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, Toucinho, Azeites, Massas e Bolachas
VENDAS POR JUNTO

Armazem escritório: Rua 23, 435 a 440

(Em frente ao mercado)
TELEF., 52—CAIXA POS. AL, 14
ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

Garagem: R. 18—Oficina: R. 37—Telef. 44-ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificad. Agentes de Oleos e Gasolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e Câmaras de ar «Fish». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.



Máquinas «PFAFF»

A rainha das máquinas de costura
A melhor, a mais sólida, perfeita e mais barata

A todas as pessoas que desejem comprar máquina de coser pede-se para confrontar as máquinas «PFAFF» com outras das mais famosas marca^s

Economia de 350 a 500 escudos
As maiores facilidades nos pagamentos

Curso permanente e gratuito de Bordados à maquina

Agentes em Espinho e freguesias circunvisinhas
FAUSTO NEVES & C.ª

Rua 19 — ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE OS MELHORES PRÊMIOS DO MERCADO

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinho

Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Fósforos

CAFÉ MODERNO

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Confortável sala de chá. O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivaliza com os melhores.

Pequenos almoços principalmente servidos.

Licores, champagne, cervejas e laranjadas.

Secção de Tabacos nacionais e estrangeir^o

Confortável Bar montado nas Caves.

Leitão assado, mariscos, bons vinho e CALDO VERDE

DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451 — ESPINHO
ARMAZEM DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários Gerentes
Depositários em Espinho da Cerveja

ESTRÉLA

Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16

Estima, Valente & C.ª

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de filgo

—Aplainadas e marcadas—

Telefone ESPINHO, 28 — Telegramas-ESTIVALENTE

ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 49, 400 a 406 — ESPINHO
TELEFONE, 31

rande sortido de Guarda-sois, e sombrinhas, Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para senhora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria

TELEFONE, 67
ESPINHO

Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª

Espinho-Rua 16-1023—Tel. 63

Gaia — Rua Barão do Corvo, 401—Telefone, 3400

Porto — Rua da Estação, 403
Telefone, 287

Torres Vedras
Bairro das Covas

NOVA SERRAÇÃO E ESTANCIA DE MADEIRAS

A antiga Casa Camisão, tendo adquirido a serração e estância de madeiras sita à Rua 20, está habilitada a executar, nas melhores condições, quaisquer encomendas desta especialidade quer dos srs. industriais, quer de particulares

Proprietário: Ernesto Pereira de Oliveira

Rua 19 n.ºs 401, 407

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS
Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303

ESPINHO

Padaria Mecânica

«A PEROLA DE ESPINHO»

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.º público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre para ver como é feita a manipulação.

Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»
RUA 16—312 TELEFONE, 81 ESPINHO